

Littérature brésilienne : analyse et repères

Infos pratiques

- > ECTS : 4.5
- > Nombre d'heures : 42.0
- > Langue(s) d'enseignement : Portugais
- > Période de l'année : Enseignement quatrième semestre
- > Méthodes d'enseignement : En présence
- > Forme d'enseignement : Cours magistral et Travaux dirigés
- > Ouvert aux étudiants en échange : Oui
- > Composante : Langues et cultures étrangères
- > Code ELP : 4V4PLIPP

Présentation

1. Analyse (2h TD) : Deux programmes correspondants à deux moments décisifs de la Littérature Brésilienne : le Réalisme/Naturalisme et le Modernisme. 1. Le Réalisme : Machado de Assis (Memórias póstumas de Brás Cubas (1880) et quelques contes). Le Naturalisme : Aluísio Azevedo (O cortiço (1881)). 2. Le Modernisme : 1920-1930 (poésie) : semaine d'Art Moderne de 1922 à travers la production de ses poètes les plus représentatifs : Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Manuel Bandeira et Carlos Drummond de Andrade ; 1930-1945 (prose) : le roman « régionaliste » des années 30.
2. Repères (1h CM) : Panorama de l'histoire de la littérature brésilienne : l'apparition d'une conscience de nationalité et le développement d'un système littéraire brésilien. Présentation des principaux courants littéraires et des auteurs les plus importants de l'époque coloniale et du Romantisme (le roman indianiste de José de Alencar), à partir de l'analyse de textes choisis.

Évaluation

- Contrôle continu : 1. Exposé oral et devoir; 2. Partiel
- Contrôle dérogatoire : 1. Épreuve orale; 2. Épreuve orale

- Contrôle de seconde chance : 1. Épreuve orale; 2. Épreuve orale

Compétences visées

Compétences disciplinaires

Bibliographie

1. ANDRADE, Oswald de, *Pau Brasil*, São Paulo, Editora Globo, 1990 ; ARRIGUCCI JR., David, *Humildade, paixão e morte*, São Paulo, Companhia das Letras, 1999 ; BANDEIRA, Manuel, *Estrela da vida inteira*, Rio Janeiro, José Olympio, 1987; BOSI, Alfredo, *Machado de Assis : o enigma do olhar*, São Paulo, Martins Fontes, 2007 ; BUENO, Luís, *Uma história do romance de 30*, São Paulo, Edusp, 2016; CAMILO, Vagner, *Da rosa do povo à rosa das trevas*, São Paulo, Ateliê Editorial, 2005; GLEDSON, John, *Ficção e história*, São Paulo, Paz e Terra, 2006 ; SCHWARZ, Roberto, "A carroça, o bonde e o poeta modernista", in *Que horas são*, São Paulo, Companhia das Letras, 2006; SCHWARTZ, Jorge, *Vanguardas latino-americanas: polémicas, manifestos e textos críticos*, São Paulo, Edusp/Iluminuras/Fapesp, 1995. http://www.brasiliana.usp.br/machado_de_assis ; <http://machado.mec.gov.br>
2. BOSI, Alfredo, *Dialética da colonização*, São Paulo, Companhia das Letras, 1992; CÂNDIDO, Antonio, *Formação da literatura brasileira*, Belo Horizonte, Ed. Itatiaia, 1981; COUTINHO, Afrânio, « A literatura das Américas na época colonial » et « Anchieta: o santo da literatura brasileira », *O processo da descolonização literária*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1983; HOLANDA, Sérgio Buarque de, « Teatro jesuítico I » e « Teatro jesuítico II », *O espírito e a letra: estudos de crítica literária*, 1947-1958, São Paulo, Companhia das Letras, 1996; RIBEIRO, Maria Aparecida, *A carta de Caminha e seus ecos (estudo e antologia)*, Coimbra, Angelus Novus, 2003; RICUPERO, Bernardo, *O Romantismo e a idéia de nação no Brasil (1830-1870)*, São Paulo, Martins Fontes, 2004.

Contact(s)

> **Sandra Assuncao**

Responsable pédagogique
sassuncao@parisnanterre.fr